

MITOS



VERDADES

SOBRE AGROTÓXICOS

Guia prático para uma alimentação mais consciente e saudável

ÍNDICE

PRECISAMOS FALAR SOBRE AGROTÓXICOS	3
VOCÊ SABIA QUE	4
MITOS E VERDADES	
1. Agrotóxico é a mesma coisa que pesticida e defensivo agrícola	5
2. Os agrotóxicos são inofensivos à saúde humana	6
3. Os agrotóxicos podem se acumular nas cascas das frutas e hortaliças	7
4. É só lavar bem os alimentos que os agrotóxicos são removidos	8
5. Os agrotóxicos contaminam o meio ambiente	9
6. Alimentos transgênicos têm menos agrotóxicos	10
7. Não é possível ter grandes plantações sem utilizar agrotóxicos	11
8. Os agrotóxicos não são utilizados na agricultura orgânica	12
9. Alimentos hidropônicos não têm agrotóxicos	13
10. Alimentos orgânicos são mais caros dos que os cultivados com agrotóxicos	14



PRECISAMOS FALAR

SOBRE AGROTÓXICOS

No país que lidera o *ranking* mundial de consumo de agrotóxicos e que ao mesmo tempo pode aprovar um projeto de lei que facilita ainda mais o acesso a esses venenos, torna-se fundamental, mais do que nunca, trazer à luz questões sobre o tema.

Em tempos de *fake news*, esclarecer termos e mostrar evidências são formas de ampliar o debate sobre agrotóxicos, deixando claro seus riscos para a população e para o meio ambiente.

Para isso, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) pesquisou quais mitos ainda persistem sobre o assunto com o objetivo de propor alternativas mais saudáveis e sustentáveis para o consumo de alimentos no Brasil.

Boa leitura!



VOCÊ SABIA QUE

- ▶ O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo.
- ▶ A área plantada (em hectares) no País cresceu 52% de 2000 a 2017.
- ▶ Nesse mesmo período, a venda de agrotóxicos e de outros produtos relacionados no País aumentou 232%.
- ▶ De 504 agrotóxicos que têm seu uso permitido aqui, 30% destes são proibidos na União Europeia, alguns há mais de uma década.
- ▶ A água potável brasileira pode ter até 500 microgramas por litro de glifosato - um dos agrotóxicos mais utilizados no País, e principal produto utilizado na produção de soja. Esse número é 5 mil vezes maior do que o limite permitido na União Europeia.
- ▶ Em 2018, o Projeto de Lei nº 6299/02, conhecido como Pacote do Veneno, ganhou força. São diversas mudanças que facilitam o uso de agrotóxicos no Brasil.
- ▶ Em 2017, diversas organizações da sociedade civil lançaram a plataforma #ChegaDeAgrotóxicos, que tem como objetivo barrar o pacote, oferecendo como alternativa a aprovação da Pnara (Política Nacional de Redução de Agrotóxicos).

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE DE TUDO ISSO,

CONHEÇA 10 MITOS E VERDADES SOBRE AGROTÓXICOS.

1.

**AGROTÓXICO É A MESMA
COISA QUE PESTICIDA E
DEFENSIVO AGRÍCOLA**

✗ MITO

Apesar de os três serem usados para matar pragas e pestes que afetam as plantações, eles não são iguais. A principal diferença é: dentre esses nomes, agrotóxico é o único termo **previsto em lei**, que abrange e representa um grupo de venenos, como pesticidas, fungicidas, herbicidas etc.



? POR QUE HÁ CONFUSÃO?

A indústria agrícola gosta de afirmar que os três termos são iguais, para esconder os seus perigos e confundir a população, já que a palavra agrotóxicos indica facilmente os riscos do uso dessas substâncias.

Então, não se deixe enganar. Sempre que ouvir afirmações como essa, desconfie e procure fontes seguras para se informar.

2.

OS AGROTÓXICOS NÃO FAZEM MAL À SAÚDE

✘ MITO

De acordo com a **ONU** (Organização das Nações Unidas), os agrotóxicos matam 200 mil pessoas por ano em todo o mundo por intoxicação aguda. No Brasil, em média, sete pessoas são intoxicadas por dia. De 2007 a 2017, 1.824 pessoas morreram devido ao uso de agrotóxicos e outras 718 pessoas tiveram sequelas, segundo informações do **Ministério da Saúde**. Mesmo com esses números alarmantes, estima-se que apenas um em cada 50 casos é notificado.



POR QUE HÁ CONFUSÃO?

Segundo seus fabricantes, se usados de acordo com as instruções, os agrotóxicos não fazem mal à saúde. Porém, essa afirmação se baseia em resultados de testes de laboratórios realizados em animais, em sua maior parte financiados pelos próprios fabricantes. Além do conflito de interesses, esses testes também não levam em conta as múltiplas exposições a diferentes ingredientes ativos presentes nos agrotóxicos e os efeitos da exposição prolongada.

VOCÊ SABIA?

Em 2018, o jardineiro estadunidense Dewayne Johnson conseguiu na Justiça uma **indenização equivalente a US\$ 289 milhões** da fabricante Monsanto, por ter desenvolvido câncer após anos exposto ao agrotóxico glifosato. Para o júri, a empresa tinha o dever de alertar sobre os riscos à saúde decorrentes da exposição prolongada ao veneno.



3.

OS AGROTÓXICOS

PODEM SE ACUMULAR

NAS CASCAS DAS

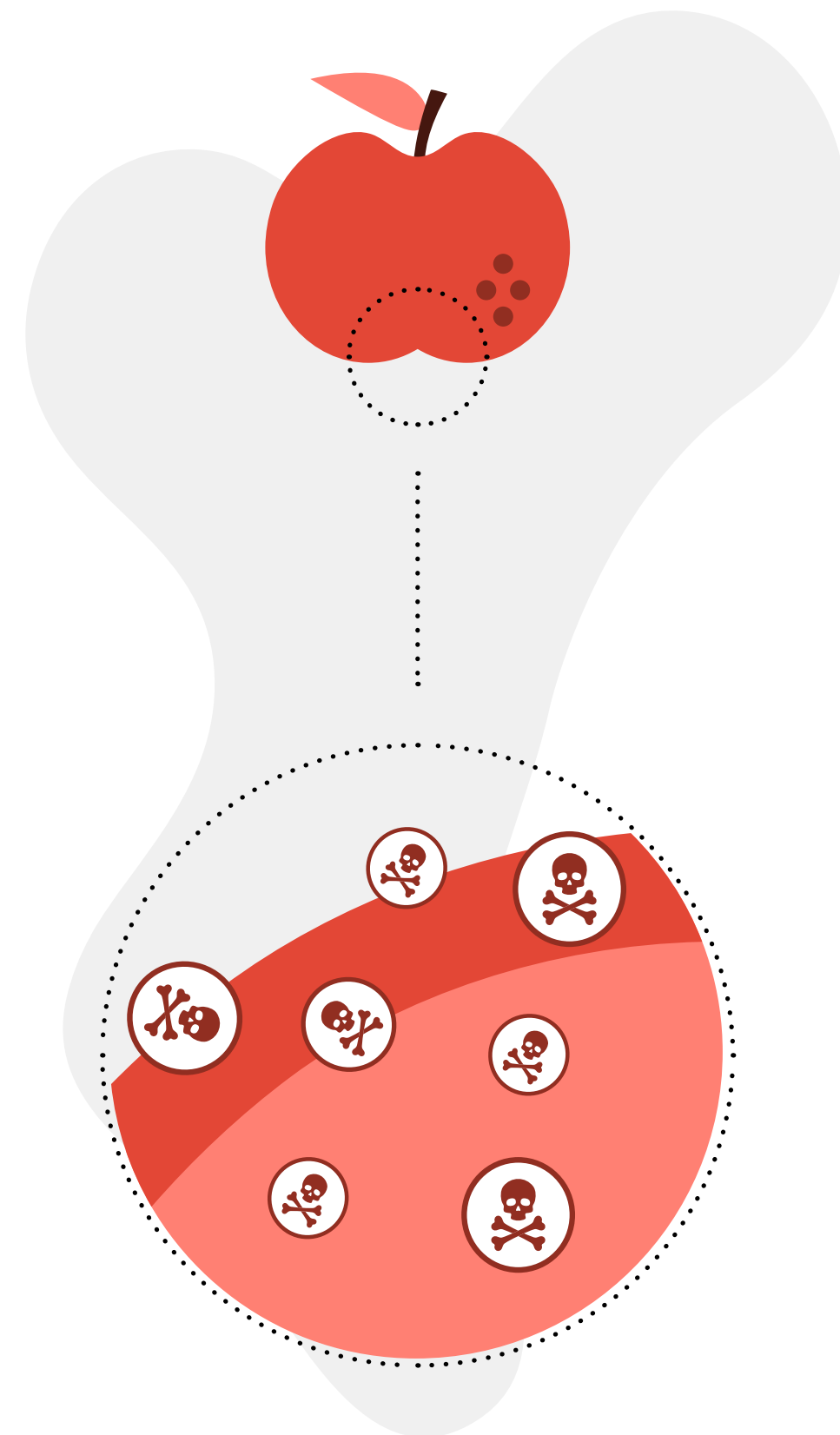
FRUTAS E HORTALIÇAS



VERDADE

Devido à sua composição, os agrotóxicos podem se acumular não só nas cascas, como também no interior dos alimentos e nos tecidos dos seres vivos. O veneno percorre toda a cadeia alimentar, uma vez que contamina plantas e insetos que serão consumidos por animais e, em última instância, serão consumidos pelo ser humano.

Um indicador que pode ser usado para verificar a contaminação por agrotóxicos é o leite materno. Em estudo realizado no Piauí, 62% das mães que participaram da pesquisa tinham seu leite contaminado por glifosato. Já na cidade de Lucas do Rio Verde (MT), polo do agronegócio no Mato Grosso, verificou-se a contaminação de leite humano por vários tipos de agrotóxicos, dentre eles os organoclorados como o DDT (Dicloro-Difenil-Tricloroetan).

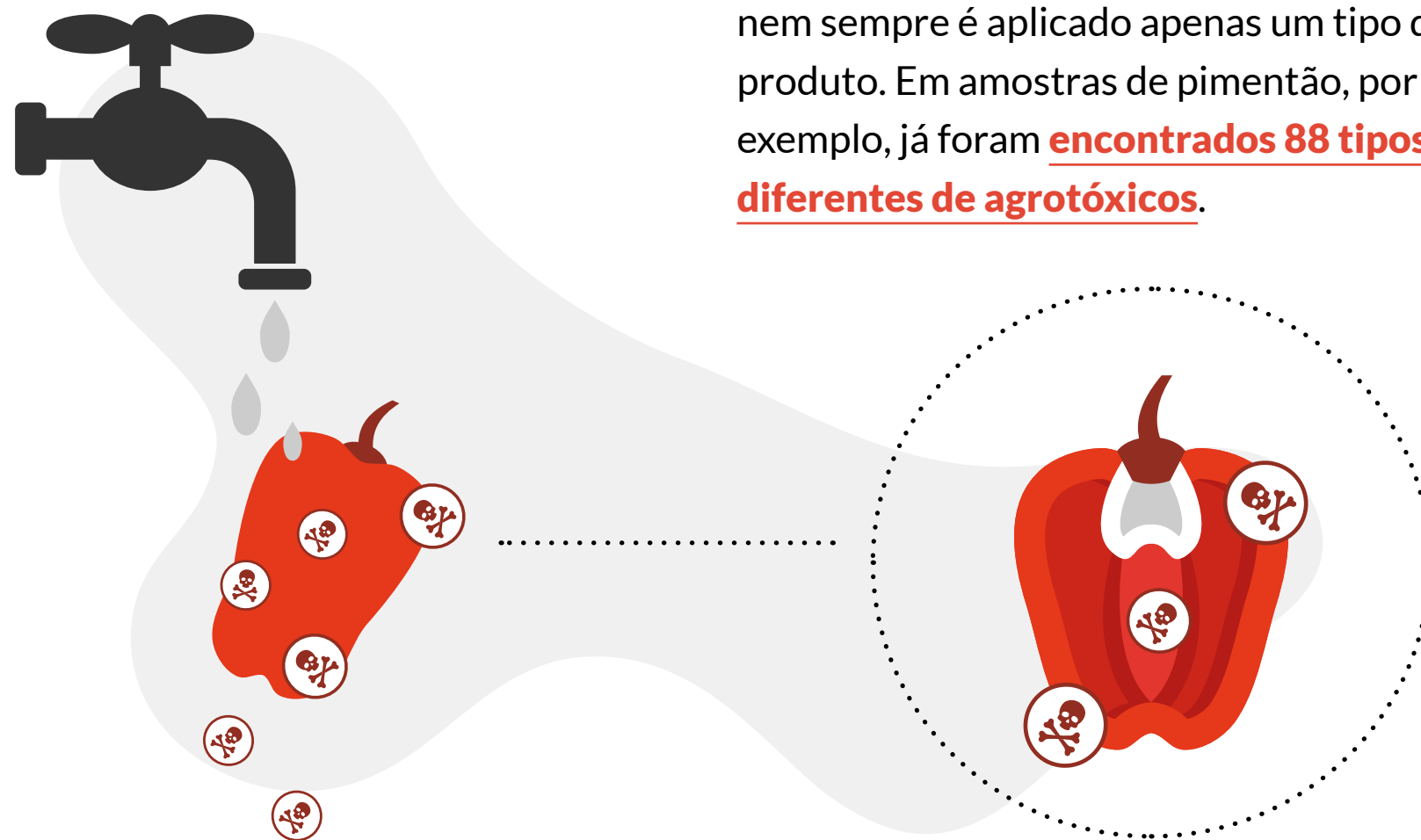


4.

**É SÓ LAVAR BEM OS
ALIMENTOS QUE OS
AGROTÓXICOS SÃO
REMOVIDOS**

✗ MITO

Segundo a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), a lavagem dos alimentos não retira completamente os resíduos dos agrotóxicos, pois muitos deles penetram no alimento, impedindo assim que se remova completamente o veneno. Análises da **própria agência**, assim como **um estudo do Greenpeace**, revelam a presença de resíduos de agrotóxicos em aproximadamente 60% das amostras, e irregularidades em 30%.



? POR QUE HÁ CONFUSÃO?

Muitas pessoas pensam que os agrotóxicos só ficam nas cascas dos alimentos devido, principalmente, ao seu método de aplicação por meio da pulverização aérea. Contudo, existem diversos tipos de venenos que agem de forma sistêmica, e mesmo aqueles que entram somente em contato com a parte externa do vegetal podem ser absorvidos pelas plantas e alimentos por meio dos poros. Além disso, nem sempre é aplicado apenas um tipo de produto. Em amostras de pimentão, por exemplo, já foram **encontrados 88 tipos diferentes de agrotóxicos**.

5.

OS AGROTÓXICOS

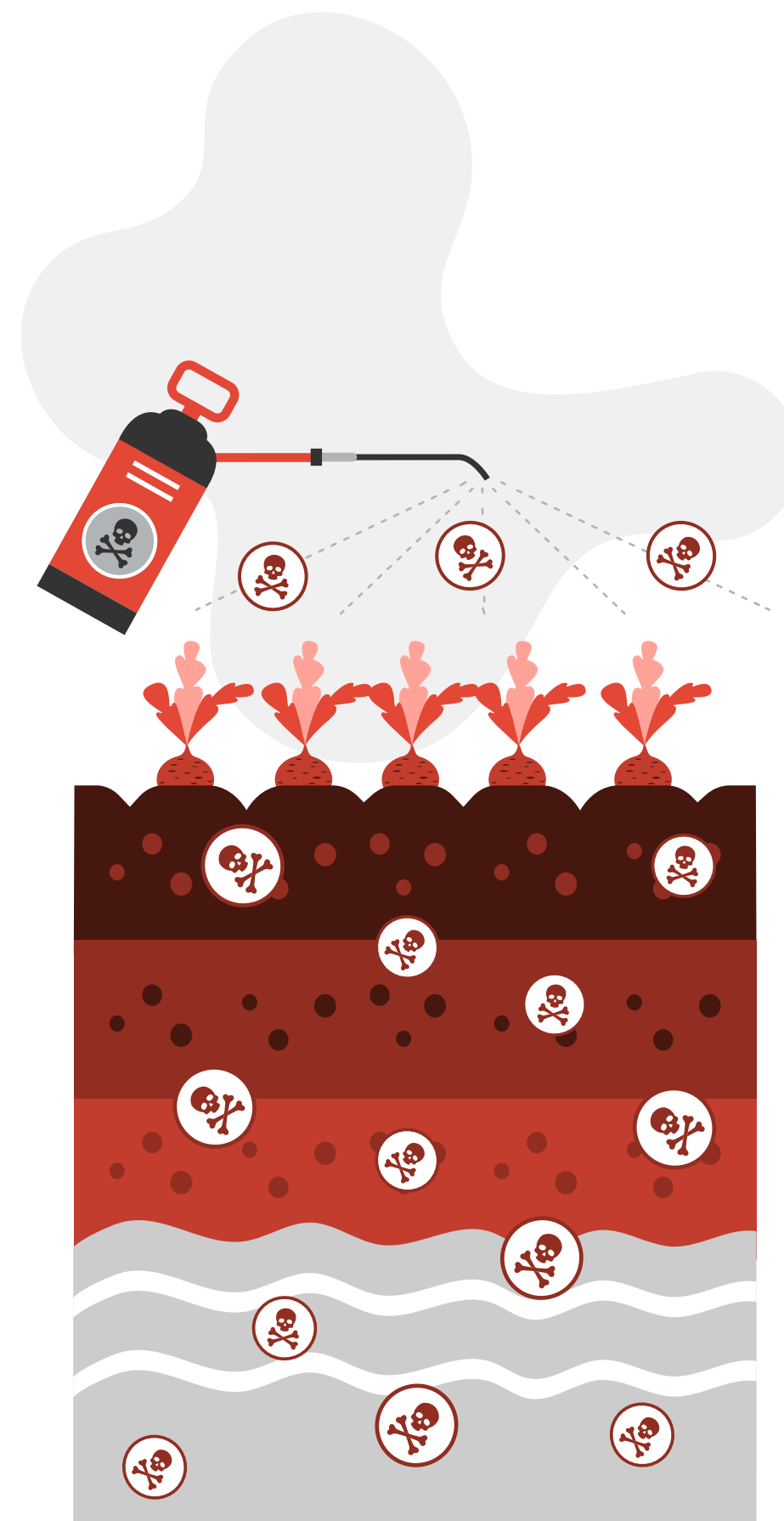
CONTAMINAM O

MEIO AMBIENTE



VERDADE

A utilização de agrotóxicos não só é prejudicial à saúde humana, como também é responsável pela contaminação do meio ambiente. Isso acontece porque o veneno dificilmente se dissolve em água e tem grande facilidade de penetrar nos tecidos dos seres vivos. Um estudo realizado entre 1992 e 2011 pela Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) evidenciou a contaminação do solo e da água por agrotóxico nas cinco regiões do Brasil. O Dossiê da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) também traz provas sobre a contaminação dos recursos naturais, além de artigos científicos que demonstram a presença de agrotóxicos em água para o consumo humano, poços subterrâneos, sedimento de lagoas e em amostras de ar e chuva coletados em pátios de escolas.



6.

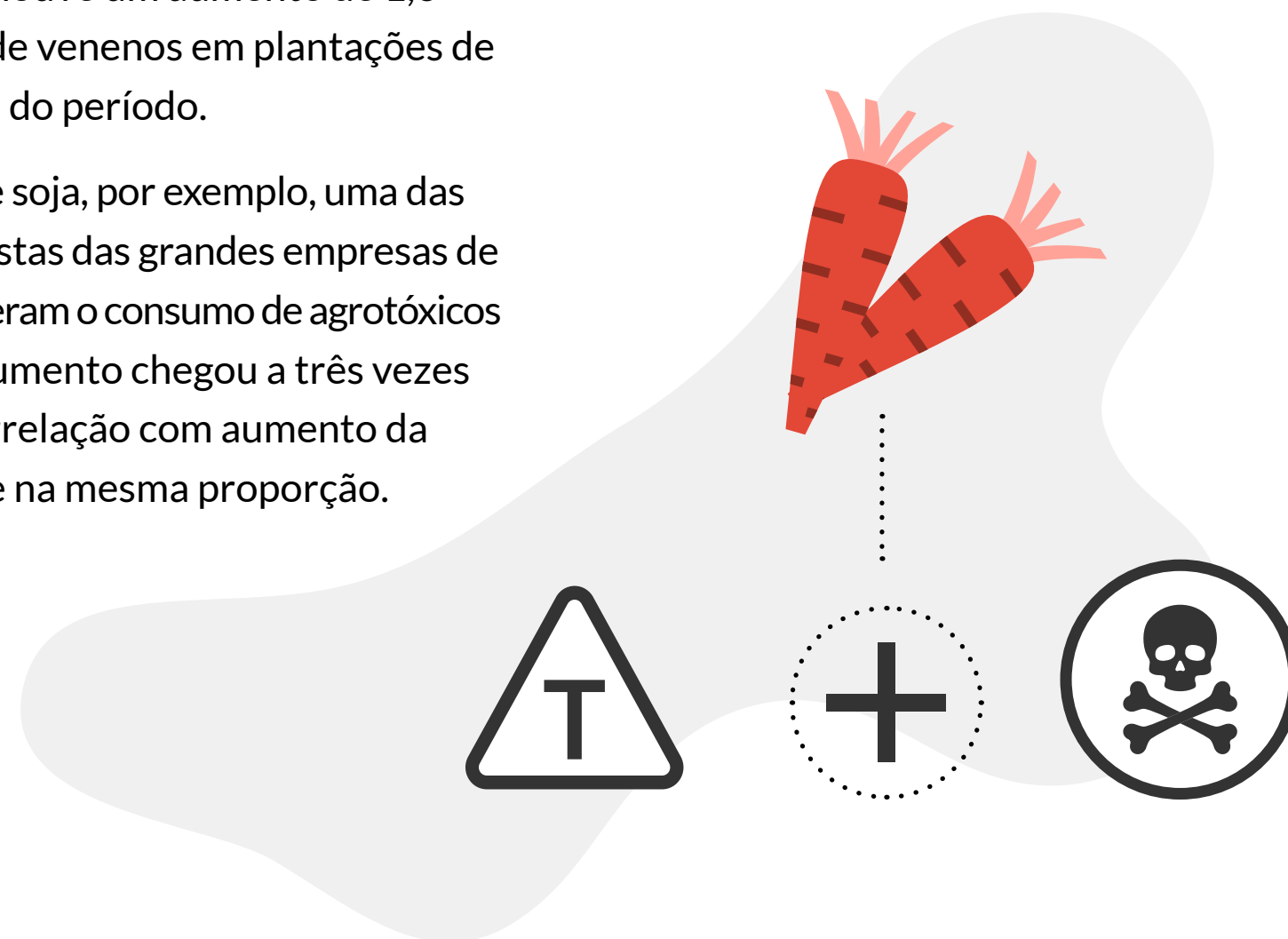
ALIMENTOS**TRANSGÊNICOS TÊM****MENOS AGROTÓXICOS****✘ MITO**

Quando o debate sobre a utilização de transgênicos se iniciou no Brasil, uma das principais promessas feitas por seus defensores era a de que o cultivo dos OGMs (Organismos Geneticamente Modificados) traria uma diminuição do uso de agrotóxicos, por conta do desenvolvimento de plantas resistentes a pragas. O que aconteceu foi exatamente o contrário: um [estudo de monitoramento realizado no Brasil](#) entre 2000 e 2012 mostrou que houve um aumento de 1,6 vezes de uso de venenos em plantações de OGMs dentro do período.

As lavouras de soja, por exemplo, uma das principais apostas das grandes empresas de transgenia, lideram o consumo de agrotóxicos no Brasil. O aumento chegou a três vezes e não teve correlação com aumento da produtividade na mesma proporção.

? POR QUE HÁ CONFUSÃO?

Os alimentos transgênicos são organismos geneticamente modificados que foram inseridos nas lavouras mundo afora com a justificativa de terem uma melhor qualidade e serem mais resistentes, diminuindo a dependência de agrotóxicos. Contudo, isso não acontece. Como explicado ao lado, essas plantações necessitam ainda mais desses produtos.



7.

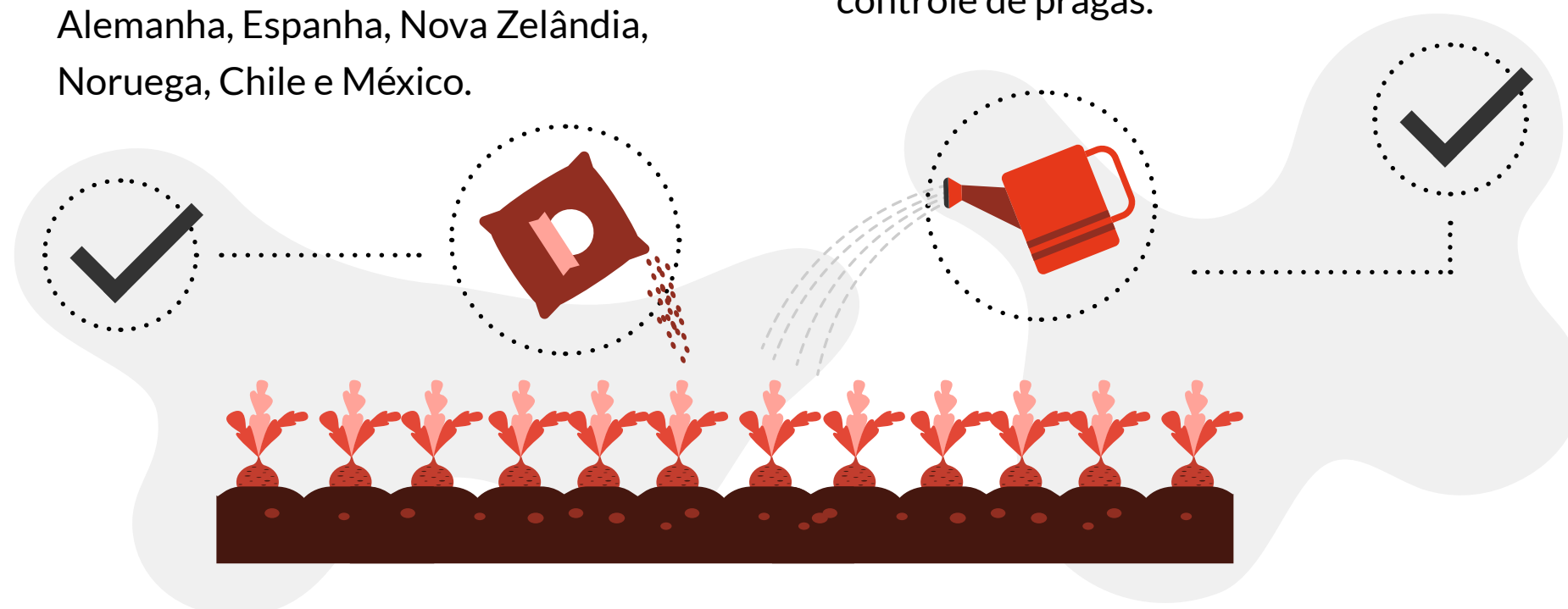
NÃO É POSSÍVEL TER**GRANDES PLANTAÇÕES****SEM UTILIZAR****AGROTÓXICOS****✗ MITO**

Segundo [relatório da Federação Internacional de Movimentos de Agricultura Orgânica](#), a área total dedicada ao plantio de orgânicos no mundo atingiu 57.8 milhões de hectares em 2016, área equivalente a 90% de todo o território utilizado para cultivo no Brasil, um dos maiores produtores agrícolas do planeta.

O [MST](#) (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) do Rio Grande do Sul é responsável pela maior produção de arroz orgânico da América Latina, tendo colhido 27 mil toneladas na safra 2016-17. Além de ofertar alimentos de base agroecológica no Brasil, o movimento também exporta para os Estados Unidos da América, Alemanha, Espanha, Nova Zelândia, Noruega, Chile e México.

? POR QUE HÁ CONFUSÃO?

Muitas pessoas se sentem confusas devido à propagação de informações falsas de que não é possível produzir alimentos sem a utilização de agrotóxicos. Nos sistemas de plantação orgânica e agroecológica, existe um equilíbrio maior em relação à variedade de alimentos plantados e à preservação e a saúde dos solos. Dessa forma, as plantações ficam menos suscetíveis a desequilíbrios que comprometem o desenvolvimento saudável dos alimentos e, somente quando necessário, são utilizados adubos orgânicos ou métodos biológicos para o controle de pragas.



8

OS AGROTÓXICOS

NÃO SÃO UTILIZADOS

NA AGRICULTURA

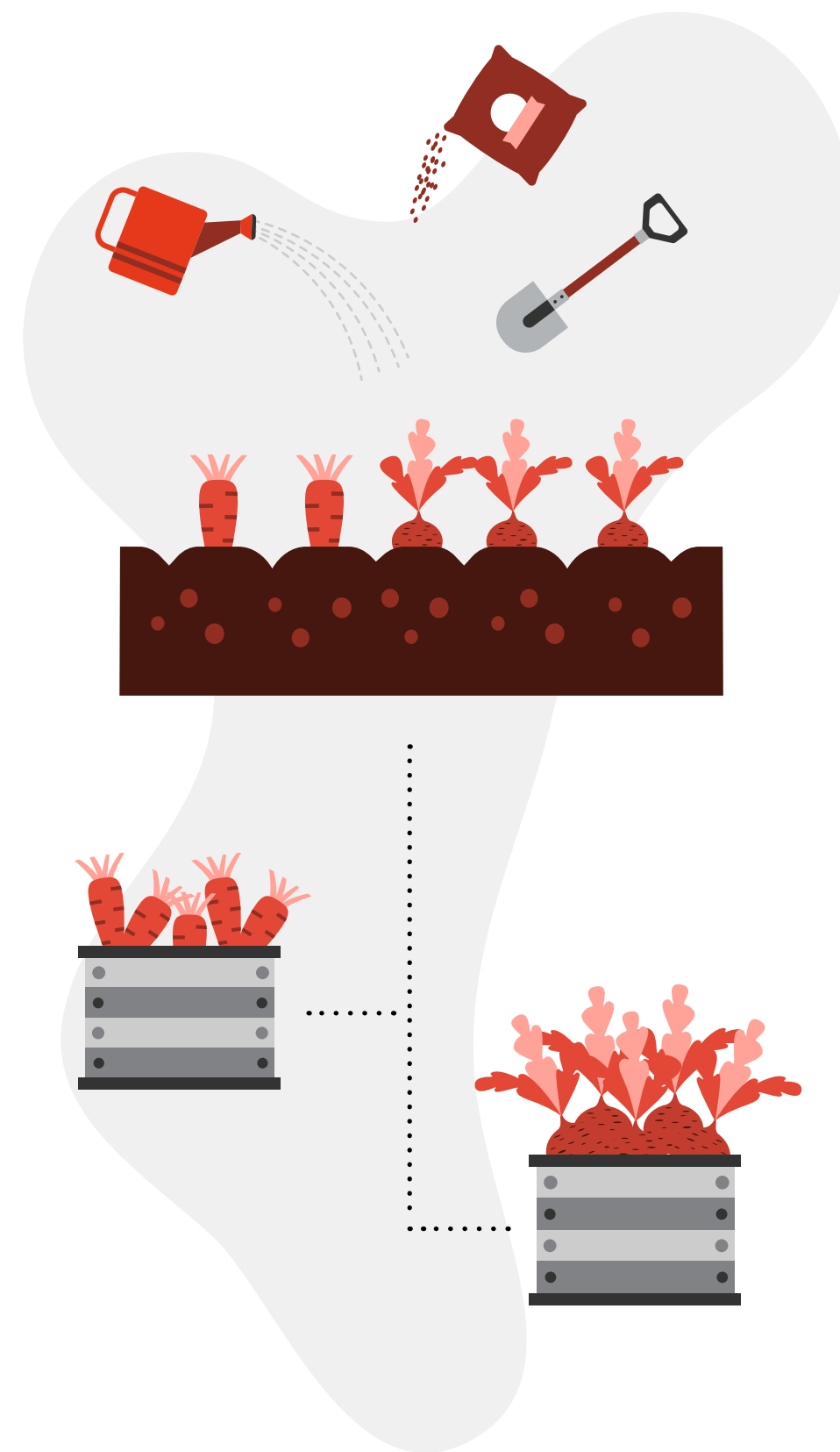
ORGÂNICA



VERDADE

Essencialmente, os alimentos orgânicos são conhecidos por serem produzidos sem o uso de produtos químicos, como agrotóxicos, fertilizantes dessa natureza ou sementes transgênicas. Como não utilizam agrotóxicos e outros produtos relacionados, esse método de plantio respeita o ciclo natural das plantas e do solo, o que faz com que os alimentos sejam **mais saudáveis**, cresçam com mais fibras e outros nutrientes.

Outro aspecto relevante é que as plantações orgânicas promovem uma maior biodiversidade em comparação ao modelo que prioriza a monocultura e a utilização de agrotóxicos. É o que concluem **327 dos 396 estudos** analisados pela **FAO** (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). Isso significa, além da preservação, uma maior variedade de alimentos e oferta de nutrientes.



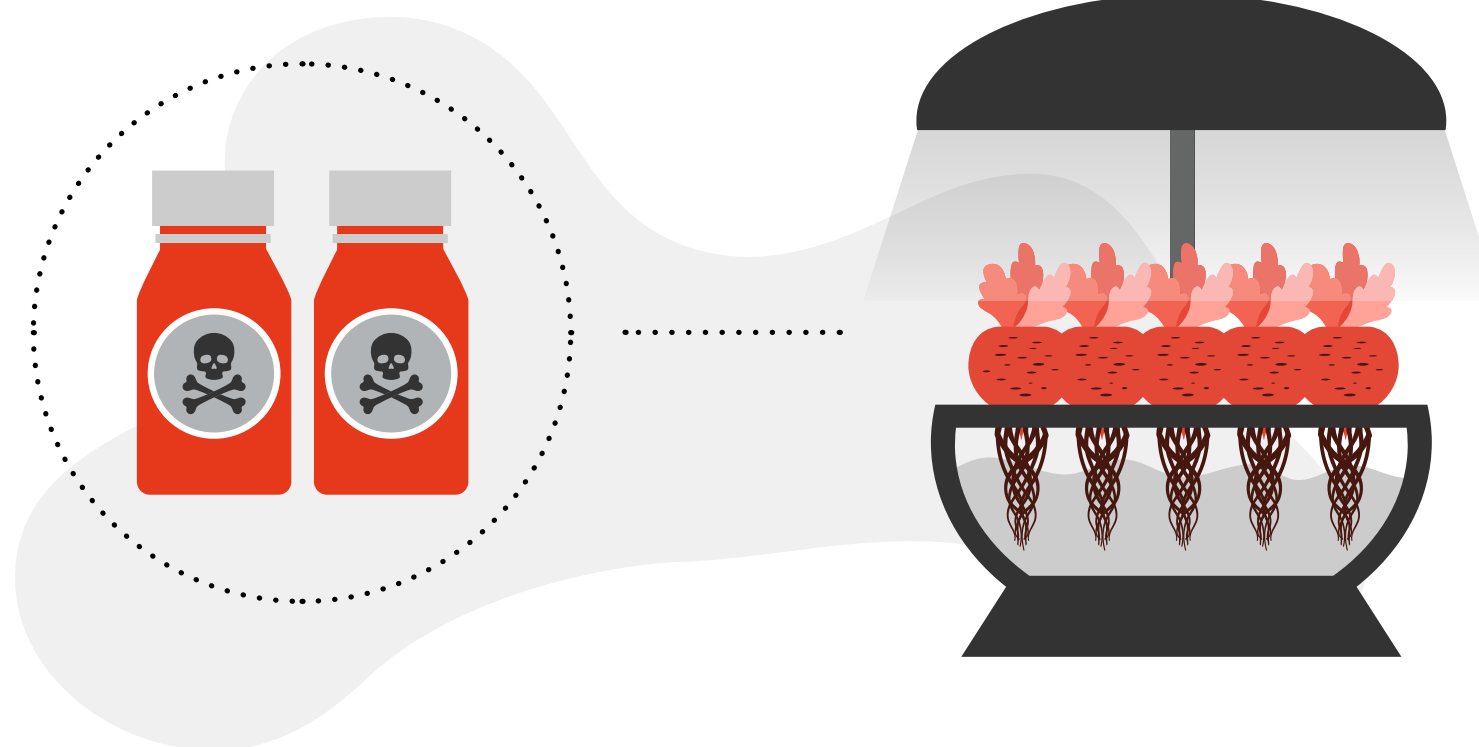
9.

ALIMENTOS**HIDROPÔNICOS NÃO****TÊM AGROTÓXICOS****✘ MITO**

Como os alimentos hidropônicos são cultivados na água, sem nenhum contato com o solo, eles precisam receber o aporte de nutrientes e de outras substâncias, e é nessa hora que muitos produtores optam por utilizar agrotóxicos para matar as pestes e pragas que podem aparecer.

**POR QUE HÁ CONFUSÃO?**

O significado de hidropônico não é totalmente conhecido e muitas pessoas acham que é um sinônimo de orgânico. Mas, como foi explicado acima, esse alimento pode ou não conter agrotóxicos.

**VOCÊ SABIA?**

Alimentos orgânicos são identificados, principalmente, de duas maneiras: por meio do selo federal do **SisOrg** (Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica) e da Declaração para Venda Direta, emitida pelo Mapa (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento), que permite que agricultores familiares **vendam alimentos diretamente ao consumidor**, mesmo que não tenham o selo.

10.

ALIMENTOS ORGÂNICOS

SÃO MAIS CAROS DO

QUE OS CULTIVADOS

COM AGROTÓXICOS

✘ **MITO**

Vários fatores podem afetar o preço final dos alimentos, como custos da produção, do transporte, local de compra e até gastos com certificação, no caso dos orgânicos. Uma pesquisa do [Instituto Kairós e do Instituto Terra Mater](#), por exemplo, mostrou que uma cesta de 17 produtos orgânicos comprada em uma feira é 50% mais barata do que a mesma cesta comprada no supermercado. Diversas pesquisas já realizadas no Brasil demonstram que os [orgânicos podem custar mais barato](#) ou ter preços equivalentes aos dos cultivados com agrotóxicos, isso irá depender, principalmente, do local de compra.



POR QUE HÁ CONFUSÃO?

Na hora de comparar os preços dos alimentos, muitas pessoas só conhecem os produtos vendidos em grandes redes de supermercados, em que os orgânicos são considerados alimentos exclusivos para as classes média e alta. Existem diversos locais de venda de frutas e hortaliças que

têm seus preços mais acessíveis. Conheça os mais próximos de você no [Mapa de Feiras Orgânicas](#) do Idec.

VOCÊ SABIA?

O governo brasileiro incentiva o uso de agrotóxico nas plantações por meio de medidas fiscais, como a [isenção do IPI](#) (Imposto sobre Produtos Industrializados) e do [ICMS](#) (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), em alguns estados. Apenas em 2017, o governo brasileiro abriu mão de [R\\$ 1,3 bilhões](#) com essas medidas, valor que poderia ser utilizado para incentivar a produção e consumo de alimentos orgânicos e agroecológicos. É importante dizer também que a maior parte desses produtos cultivados com esses benefícios não chegam à nossa mesa. Na verdade, eles fazem parte das *commodities* agrícolas para exportação, como soja, milho e algodão.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Executiva do Idec:

Elici Maria Checchin Bueno

Conselho Diretor do Idec:

Marilena Lazzarini (presidente), Fátima Pacheco Jordão, Georgia Patrício Pessoa, Marcelo Gomes Sodré, Marcos Pó, Mariângela Sarrubbo Fragata, Marijane Vieira Lisboa e Mário Scheffer

Organização:

Hélen Freitas

Pesquisa e produção de textos:

Deborah Romeu, Hélen Freitas, Jéssica Ribeiro e Rafael Arantes

Revisão:

Hélen Freitas, Jéssica Ribeiro e Rafael Arantes

Projeto gráfico:

Trella Comunicação e Elaine Rodrigues

Supervisão:

Ana Paula Bortoletto, André Corrêa e Teresa Liporace

Realização:



Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

Rua Desembargador Guimarães, 21

Água Branca - CEP 05002-050 - São Paulo-SP

Telefone: 11 3874-2150

alimentos@idec.org.br

www.idec.org.br

Apoio:



Naturskyddsföreningen

Outubro de 2018

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

www.idec.org.br